



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | COLONIZAÇÃO MICROBIANA DA CAVIDADE ORAL DE BEBÊS DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA |
| Autor | DEISE KWIATKOWSKI |
| Orientador | SANDRA LIANA HENZ |

COLONIZAÇÃO MICROBIANA DA CAVIDADE ORAL DE BEBÊS DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA

Deise Kwiatkowski¹, Sandra Liana Henz¹

¹Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a colonização de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. na cavidade oral de bebês durante o primeiro ano de vida. Doze bebês foram avaliados aos 0, 3, 6 e 12 meses de idade na Unidade de Saúde da Família Parque dos Maias, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Os respectivos responsáveis responderam a um questionário contendo perguntas sobre as características sociodemográficas, tipo de parto, tipo de aleitamento (materno ou fórmula), tipo de alimentação e higiene bucal. No exame clínico foi avaliado o número de dentes erupcionados e coletada uma amostra de saliva da cavidade bucal dos bebês com auxílio de alças microbiológicas estéreis calibradas. A amostra foi diluída e semeada em placas contendo os meios de cultura específicos: Rogosa SL ágar para *Lactobacillus* spp., MSB ágar para *Streptococcus mutans* e MTPY ágar para *Bifidobacterium* spp.. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de única via. As médias de UFC/ml de *Lactobacillus* spp. (T1 = 4,05±2,13; T2 = 2,67±2,47; T3 = 3,13±2,49; T4 = 1,95±2,30), *Streptococcus mutans* (T1 = 3,00±2,40; T2 = 1,40±1,92; T3 = 2,15±2,39; T4 = 2,89±2,62) e *Bifidobacterium* spp. (T1 = 3,11±2,87; T2 = 3,24±2,51; T3 = 4,27±2,67; T4 = 3,06±2,75) não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ao longo dos períodos de acompanhamento. O tipo de parto, tipo de aleitamento, sexo, renda familiar, tipo de alimentação, presença de higiene bucal e presença de dentes decíduos não foram estatisticamente ($P \leq 0,05$) associados com o aumento de UFC/ml de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. em cada período de acompanhamento. Em conclusão, a média de UFC/ml de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. dos bebês permaneceu estável durante o primeiro ano de vida.